

A inclusão de migrantes internacionais por meio das artes

Inclusión de migrantes internacionales a través de las artes

Hanna Issa Santos Barcelos¹

Resumo

Os temas de migração, refúgio e artes, raramente são abordados em conjunto, embora, pesquisadores e líderes de organizações culturais defendam como ações artísticas e culturais são capazes de transformar vidas, criar espaços de encontro, contribuir para com a inclusão e coesão social, diálogo, empatia, e tolerância. À vista disso, o objetivo deste artigo é demonstrar como ações artísticas podem contribuir para com a inclusão de migrantes e refugiados na sociedade de acolhida e quais são os principais desafios. Para isso, os procedimentos de pesquisa são o estudo teórico sobre o cenário em que o refugiado está inserido na sociedade de acolhida e o estudo de como organizações sociais agregam projetos artísticos e culturais a suas estratégias de apoio a estrangeiros.

Palavras-Chave: Acolhimento; Atividades Artísticas; Migração; Refúgio.

Resumen

Los temas de migración, refugio y artes rara vez se abordan juntos, aunque investigadores y líderes de organizaciones culturales argumentan como las acciones artísticas y culturales son capaces de transformar vidas, crear espacios de encuentro, contribuir a la inclusión y cohesión social, al diálogo, a la empatía y a la tolerancia. En vista de todo eso, el propósito de este artículo es demostrar cómo las acciones artísticas pueden contribuir a la inclusión de los migrantes y refugiados en la sociedad de acogida y cuáles son los principales desafíos. Con este propósito, Para ello, los procedimientos de investigación son el estudio teórico sobre el escenario en que el refugiado se inserta en la sociedad de acogida y, el estudio de cómo las organizaciones sociales añaden proyectos artísticos y culturales a sus estrategias de soporte a los extranjeros.

Palabras clave: Acogida a Refugiados; Actividades Artísticas; Migración; Refugio.

1. Introdução

Por que investir em cultura quando há necessidades mais imediatas como habitação, saúde, emprego, e educação quando se trata de políticas de apoio a migrantes e refugiados? É exatamente o que este artigo busca responder.

O processo migratório está presente em toda a história do ser humano desde os nômades, que seguiam se deslocando de acordo com a imigração dos animais, em busca de alimento e devido às mudanças climáticas, se adaptando para sobreviverem. Com o domínio das técnicas de produção agrícola, os fluxos migratórios reduziram-se e, durante a Idade Média, ocorreu uma intensificação dos movimentos migratórios, devido os processos de expansão marítima e colonização, e também no século XIX com a imigração laboral para a América do Norte. Portanto, a migração é um fenômeno longo e contemporâneo, cada vez mais intensificada devido à globalização (SÃO BERNARDO, 2016).

¹ Graduanda em Relações Internacionais; Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia; Uberlândia, Minas Gerais, Brasil; hannaissa.b@gmail.com.

O conceito de migração é considerado multifacetado, pois abarca tanto processos de imigração como de emigração, tanto internamente em um país, como entre países diferentes, além destes movimentos apresentarem diversas motivações (SÃO BERNARDO, 2016). As causas podem ser voluntárias, dependendo de fatores sociais e/ou econômicas, ou involuntárias, ou seja, movimentos, como por exemplo, perseguição política, violência, violações dos direitos humanos, catástrofes naturais, guerras, perseguição religiosa ou de etnia, desigualdades e crise alimentar, situações que obrigam a população a se deslocarem forçadamente (FERREIRA, 2017; EUROPEAN UNION, 2017).

Fugindo de tais realidades, em busca da simples sobrevivência e melhores condições de vida, os refugiados se encontram em situação de grande vulnerabilidade, estando sujeitos a diversos riscos como violência, exploração, tráfico, e abuso sexual, tanto durante a jornada de deslocamento como no próprio país de acolhida (FERREIRA, 2017). Mas a batalha não se encerra ao se chegar ao país de acolhimento, inicia-se mais uma jornada em busca por aparatos básicos e essenciais para a sobrevivência, como moradia, alimentação, vestimentas, segurança, documentação, educação, trabalho, aprender o idioma e costumes locais. Se já não bastasse, é necessário lidar com o peso dos traumas físicos e emocionais, com a xenofobia, com a falta de oportunidades e aceitação (GREGORI, 2017).

Nesse contexto de enfrentamento de barreiras culturais, econômicas e sociais, sentimento de inexistência e abandono (GREGORI, 2017), existem muitas organizações, principalmente não governamentais que ofertam assistência e apoio a refugiados. A assistência engloba essencialmente o ensino do idioma local, inserção sociocultural, consultoria quanto à legalização, documentação e mercado de trabalho, apoio médico e psicológico. Há também instituições que além deste apoio estrutural básico, utilizam de atividades artísticas como pontes para construir diálogo e integração em situações que a diversidade cultural é vista como uma ameaça (VLACHOU, 2017).

Sarah Beller (2009), pesquisadora sobre o uso das artes em situações de conflito defende que as artes possuem seis benefícios, possível falar contra injustiças sociais; afirmar a humanidade, reduzindo a violência; contribuir com a cura de traumas; promover empatia; construir relacionamentos; e promove empoderamento de uma comunidade. Além disso, de acordo com uma pesquisa da United Cities and Local Governments (2015), com o relatório da European Union (2017) sobre diálogos interculturais e migração, e, com base no livro *A inclusão de Migrantes e Refugiados: O papel das organizações Culturais*, organizado por Maria Vlachou (2017), atividades culturais tem o potencial de promover compreensão e aceitação entre comunidades de acolhimento e refugiados.

À vista disso, o artigo visa demonstrar como atividades artísticas podem ser utilizadas em prol da inclusão de migrantes e refugiados na sociedade de acolhida e quais são os principais desafios dessa prática.

2. Metodologia

Esta pesquisa demonstra como atividades artísticas podem ser utilizadas no processo de inclusão e acolhida de migrantes e refugiados, para isso foi utilizada uma abordagem de pesquisa qualitativa, aplicando o método indutivo, devido a característica de se partir de dados particulares, obtidos em referenciais teóricos, para a comprovação de um argumento.

Com relação ao procedimento de pesquisa, foi realizado um estudo teórico sobre a situação de migrantes e refugiados na sociedade de acolhida e um estudo das organizações que utilizam atividades artísticas em seus projetos de apoio a estrangeiros.

3. Resultados Esperados

A partir dos estudos aqui propostos pretende-se demonstrar como a inclusão de atividades artísticas nos projetos de apoio a refugiados pode ser uma estratégia benéfica e, com isso, espera-se que esta pesquisa contribua para com o aprimoramento do conhecimento científico sobre as relações existente entre a situação de refúgio e o setor cultural, temas que raramente ou nunca são abordados juntos, podendo assim, compor o conjunto de trabalhos acadêmicos que podem ser utilizados por organizações sociais no processo de pesquisa sobre a implementação de ações artísticas e culturais nos seus projetos.

Referências

BELLER, Sarah D. *Sowing Art, Reaping Peace: Toward a Framework for Evaluating Arts-Based Peacebuilding*. Dissertação (Mestrado). American University, 2009.

EUROPEAN UNION. *How Culture and the arts can promote Intercultural Dialogue in the context of the migratory and refugee crisis*. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2017.

FERREIRA, Patrícia Magalhães. *Migrações e Desenvolvimento*. Lisboa, 2017.

GREGORI, José. Refugiados e imigrantes: uma abordagem de direitos humanos. *Refúgio, Migrações e Cidadania*, p. 15, 2007. Disponível em: <https://www.migrante.org.br/wp-content/uploads/2018/12/caderno-debates-2.pdf#page=15> Acesso em: 11 ago. 2020.

BERNANDO, Mirelle Amaral de. *Português como língua de acolhimento: um estudo com imigrantes e pessoas em situação de refúgio no Brasil*. 2016. Dissertação (Doutorado em Linguística) - Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/8126/TeseMASB.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 11 ago. 2020.

UNITED CITIES AND LOCAL GOVERNMENTS (UCLG). *Cities, refugees and culture*. Disponível em: http://www.agenda21culture.net/sites/default/files/files/documents/en/cities_refugees_culture-eng_1.pdf Acesso em: 11 ago. 2020.

VLACHOU, M. (Coord.). *A Inclusão de Migrantes e Refugiados: O Papel das Organizações Culturais*, São Paulo, 2017. (Edição Acesso Cultura). Disponível em: [https://acessocultura.org/publicacao-migrantes-refugiados-2/#:~:text=A%20inclus%C3%A3o%20de%20migrantes%20e%20refugiados%3A%20o%20apel%20das%20organiza%C3%A7%C3%B5es%20culturais,-Vlachou%2C%20M.%20\(&text=A%20migra%C3%A7%C3%A3o%20n%C3%A3o%20%C3%A9%20um,se%20apresenta%20complexa%20e%20urgente](https://acessocultura.org/publicacao-migrantes-refugiados-2/#:~:text=A%20inclus%C3%A3o%20de%20migrantes%20e%20refugiados%3A%20o%20apel%20das%20organiza%C3%A7%C3%B5es%20culturais,-Vlachou%2C%20M.%20(&text=A%20migra%C3%A7%C3%A3o%20n%C3%A3o%20%C3%A9%20um,se%20apresenta%20complexa%20e%20urgente). Acesso em: 22 jul. 2020.